

atendida e copiosa. Na oportunidade - saiu sobre o orador a exemplo de vereador José Pedro se o aumento seria extensivo ao pessoal diarista e contratados de alvar. Não foi este particular em aguardar a palavra de seu colega Edmilson Batista do Nascimento, 1º secretário da Câmara que até aquele momento se mantinha silencioso e não traído aos debates. Continuando disse o orador dirigindo-se, diretamente, ao Presidente que o lêcio e cota seria varada oportunidade ser acrescentado também, um auto-projeto aumentando os vencimentos dos funcionários da Câmara porque estes também se constituiriam servidores da Edilidade. Isto foi feito em seguida pelo vereador Edmilson Batista do Nascimento, que no momento conduzia um auto-projeto com esta finalidade. Foram o primeiro secretário da Câmara, os dispostivos legais que dão poderes ao Legislativo para beneficiar também, os funcionários. Contudo - fizemos uma sala - possuindo diálogos e não agindo com segundas intenções. Assim procedia de acordo com o direito que lhe assiste como representante do povo e amigo dos funcionários da Câmara que, também, mereçam justiça e compreensão. E para isto solicitava que a mesa deles crevasse o auto-projeto, sendo o próprio orador o primeiro o subscritor. Quanto ao caso do aumento dos diaristas esclareceu ser este um assunto exclusivo da alçada do Executivo e que teria que ser feito por decreto. Disse, ainda, que nenhum Prefeito - o qual era do seu conhecimento - jamais se decidira dos diaristas sempre que concedia aumento aos funcionários. A seguir - mesmo acatando o pronunciamento - do colega Edmilson Batista do Nascimento - o senhor Presidente marcou aos oradores que uma comissão dirigida, no dia seguinte ao Chefe do Executivo com a finalidade de ouvir de S. Excia. se realmente

o pessoal diarista era ou beneficiado. Nesta tarde o mesmo assunto falou o vereador José Pedro de Franco e também o vereador José Gomes da Silva. Todos os dois foram sinaram em torno do aumento e principalmente se os diaristas seriam ou não obrigados. O senhor Presidente fez questão que fosse votado em 1ª e 2ª vez. Foi até este dia - nesta legislatura - não efetuou nenhuma despesa com a conta destinada ao Legislativo, verba esta que foi lá devido ao não-cobrança dos cofres municipais e deputados no Banco em nome da Câmara Municipal. Em seguida o senhor Presidente marcou o auto-projeto que majora os vencimentos dos funcionários municipais e Comissão de Finanças para receber parecer. Igual auto-projeto beneficiando os servidores do Legislativo será entrado na próxima sessão. E nada mais havendo a tratar e nenhum orador querendo usar ou palavra o senhor Presidente marcou o prazo marcando outra para o dia seguinte. Isto deu início da Câmara Municipal de Habitação, em vinte e quatro de março de mil novecentos e setenta e dois.

Resolvido o expediente  
José Pedro de Franco  
Edmilson Batista do Nascimento  
José Gomes da Silva

(Cit. da seguinte sessão extraordinária realizada na Câmara Municipal de Habitação, no dia vinte e quatro de março de mil novecentos e setenta e dois, em sessão, íntima e exclusivamente e em caráter de urgência pelo Chefe do Executivo após de majorar os vencimentos dos servidores municipais compareceram os vereadores Manoel Leão de Mello, José Pedro de Franco, José Gomes da Silva, Presidente e

81

Felix de Almeida, Luiz Felix de Almeida e Luiz Rodrigues de Melo. O senhor Presidente verificando nullo o quorum de comparecimento declarou aberta a sessão e mandou proceder a leitura da ata anterior que lida e reida conforme foi aprovado com uma emenda do senhor Presidente, vereador Manoel Leite de Melo que diz de parer aprovado na sessão de abertura da presente convocação o artigo 16 da Lei Organica dos Municipios que rege o seguinte: "A Câmara somente poderá deliberar sobre matéria para qual foi convocada." Na ausencia do 1º Secretário, vereador Edmilson Batista do Nascimento, o senhor Presidente convidou o vereador José Francisco de Faria para funcionar como secretário "ad-hoc". Do expediente ementado o parecer da Comissão de Finanças favoravel ao anteposto que majora os vencimentos dos servidores municipais e outro projeto tambem oriundo de Executiva que augmenta em vinte e cinco por cento os funcionarios do Legislativo. O Presidente colheu o primeiro anteposto em discussões e facultou a palavra. Foram o vereador José João de Faria congratulando-se com o senhor Candidato Francisco Gouveia Neto, atualmente no exercicio de Prefeito do municipio pela sua maneira simpatica e espirito de comprehensão em attender as opoções dos vereadores na pessoa do seu Presidente para que o aumento de vencimentos na oporção na Câmara, aliam, em transmittaõ pela Câmara fosse extensivo ao pessoal diavisto da municipalidade. Enaltou a harmonia reinante entre os seus pares que tem estado sempre attentos e solícitos em defesa dos interesses da coletividade. Na ordem do dia foi aprovado por unanimidade de votos o anteposto em ponto majorando os vencimentos dos servidores municipais. O mesmo teve os seus votos desfavoravel a requerimento do vereador Cleonir Felix

de Oliveira. Em seguida foram o vereador José Francisco de Faria levantando que naquele momento não houve, tambem, anteposto o anteposto beneficiando os funcionarios do Legislativo. Depois para que o senhor Presidente marcou uma reunião com este finalidade. Foram as abegias, levantando os diavistos daquela tarde quando alguns municípios servidores municipais tiveram ciência de que também, seriam beneficiados com o aumento no seus vencimentos. Finaliza o maior estranhando a ausencia do vereador Edmilson Batista do Nascimento aquela sessão de tanta importancia e de vital interesse para os funcionarios da localidade. Se segue a sessão na presença o senhor Luiz Rodrigues de Melo dizendo dos motivos de ordem particular que o impediram de comparecer a primeira reunião e congratulou-se com o senhor Prefeito, em exercicio, Candidato Francisco Gouveia Neto pela iniciativa de melhorar os vencimentos dos servidores do municipio. Não podendo mais esperar que fosse fazer mais da palavra o senhor Presidente deu ordem de cumprimento da mesma ponto ao Chefe de Executiva, na manhã daquelle dia, para que o beneficio de aumento fosse extensivo ao pessoal diavisto da municipalidade dos de a candidatura com que foi eleito e de attendendo de D. Excia. as reivindicações formuladas. Incluiu o Chefe de Executiva o atendimento de immediato para que fosse feito um reparo de urgencia muito brevemente e collocando na Avenida Baixo do Rio Branco que há muito tempo dificultando o trânsito, collocando na attenção do Sr. D. Excia. O Prefeito José Luiz de Oliveira, bem usava da mesma premissa quando teve que pôr a mão sobre a cabeça a assento, e os citados factos para ser a Presidencia da Câmara e em a reunião dos seus e com a propria colaboração e em seu governo.

nação. Em seguida o Presidente encerra a sessão,  
mandando sair para a próxima segunda-feira  
de manhã e pelo o mandou que fosse lavrada a  
presente ata. Sala das sessões da Câmara Munici-  
pal de Itaboraiti, em vinte e quatro de março  
de mil novecentos e dezoito, e dois.

Assim Boticão de Mello

Exarça

Elizabete de Almeida

Luiz Figueira de Oliveira

Dr. Manoel de Souza

Ata da Sessão e última sessão extraordinária realizada pela  
Câmara Municipal de Itaboraiti, no dia vinte e sete de março de mil  
novecentos e dezoito, e dois, e que contou com o comparecimento  
dos vereadores Manoel Leite de Melo, Edmilson Botelho de Nascimento,  
João Pedro de Araújo, Luiz Félix de Almeida e Eliseu Félix de  
Almeida. O senhor Presidente verificando número legal de vereadores  
declara aberta a sessão e mandou que fosse procedida a leitura da  
antena, sua lista e achada conforme foi aprovada sem nenhuma  
restricção. De expediente couber o parecer favorável da Comissão de  
Finanças ao Auto-Propeto que manda o vencimento dos funcionários  
da Câmara Municipal. O Presidente coloca o auto-propeto em discussão,  
anunciando a ordem do dia e facultou a palavra. O primeiro  
orador foi o vereador João Pedro de Araújo de acordo da sua satisfação  
com que seria, também, a satisfação dos seus pares em serem diante  
de si aquele auto-propeto oriundo do Executivo e que viria beneficiar  
os servidores do Legislativo, a exemplo do que já tinha sido feito com  
os funcionários da Prefeitura. Acrescentou que todos nam funcionários  
cumpridores dos seus deveres e faziam jus a atenção dos seus  
superiores as suas reivindicações. Posto em votação foi o auto-  
propeto aprovado e deferido das votações anteriores a reque-  
rimento do vereador Eliseu Félix de Almeida. Facultada a  
palavra usou-a o vereador Edmilson Botelho de Nascimento

Dirigindo-se aos funcionários da Câmara chamando-os de dignos e corretos.  
Disse da sua alegria e satisfação em ter colaborado para que os  
Auxiliares daquela legislação tivessem os seus vencimentos majorados, na  
mesma base e mesmo tipo dos funcionários da Prefeitura. Na oportunidade  
encarecia os senhores Presidente que ficasse registrado em ata o seu abraço  
amigo e fraternal aos seus colegas da Câmara e da Prefeitura porque ele  
orador também era funcionário e providencia a todos como orador. Ainda  
chamou-se em outras considerações a respeito e citou fatos relativos aos  
movimentos preliminares que deram origem ao auto-propeto finalizado. Em  
seguida o senhor Presidente passou a Presidência ao primeiro re-  
cretário, vereador Edmilson Botelho de Nascimento, na ausência do  
vice-presidente Luiz Rodrigues de Melo e veio à Tribuna usar  
da palavra. Exortou um detach, também, relacionados com o  
aumento dos funcionários da Câmara e fez ainda aos seus pares  
e aos próprios servidores que ele o orador e presidente tribu-  
nário e responsável direto pelo auto-propeto era aprovado quan-  
do, pessoalmente, procurou um seu salário, e seus. O então  
vice-prefeito em exercício Cândido Dacêncio foi em nome dele,  
na tratar do assunto depois de já haver falado, anterior-  
mente com outros vereadores. Então satisfeito e tranquilo com  
o despacho favorável do caso e tendo consciência de que  
missão cumprida despediu-se congratulando com os fun-  
cionários do Legislativo sua perida. E nada mais houve  
a tratar e ventura orador guando usou da palavra o presi-  
dente encerra a sessão e a presente convocação extraordiná-  
ria, mandando que fosse lavrada a presente ata. Sala das  
sessões da Câmara Municipal de Itaboraiti, em vinte e sete  
de março de mil novecentos e dezoito, e dois.

Assim Boticão de Mello  
Exarça  
Elizabete de Almeida  
Luiz Figueira de Oliveira  
Dr. Manoel de Souza